



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Terlipressina E Albumina Em Crianças Submetidas A Tmo Com Síndrome Hepatorrenal

Autores: ALESSANDRA ARAUJO (IOP / GRAACC); DAFNE C BOURGUIGNON DA SILVA (IOP / GRAACC); GLAUCIA FINOTI SEIXAS (IOP / GRAACC); VICTOR ZECCHIN (IOP / GRAACC); VALERIA CORTEZ (IOP / GRAACC); ADRIANA SEBER (IOP / GRAACC)

Resumo: Introdução: A doença venooclusiva (DVO) hepática é uma das complicações possíveis após a realização de transplante de medula óssea e pode evoluir com síndrome hepatorrenal. Por ser potencialmente reservável após algumas semanas, o tratamento de suporte para a síndrome hepatorrenal é decisivo para a sobrevida do paciente. O uso de terlipressina com albumina parece melhorar a função renal em pacientes cirróticos com síndrome hepatorrenal, mas não há relatos de sua utilização na síndrome hepatorrenal por DVO. Objetivo: relatar uso de terlipressina com albumina em crianças que desenvolveram síndrome hepatorrenal por DVO, após TMO Métodos: análise retrospectiva. Foram avaliados: volume urinário e creatinina sérica antes e após introdução da terlipressina, alterações hemodinâmicas após infusão e desenvolvimento de eventos adversos isquêmicos, mortalidade. Resultados: Houve melhora da função renal, mas não houve diminuição da mortalidade. Houve hipertensão associada à infusão em 'push' da terlipressina, sem maior repercussão hemodinâmica. Não houve nenhum evento isquêmico. Os pacientes evoluíram a óbito por complicações infecciosas. Conclusões: o uso de terlipressina associado a albumina é capaz de reverter a síndrome hepatorrenal por DVO em pacientes submetidos a TMO, mas não alterou mortalidade.